

Monólogo do Poeta

Exorta-nos o poeta,
ao sentir com as letras
inspiração concreta,
o atributo mais sublime d'alma!

Com ele não se sabe o que é dor,
sem ele não concebe a alma
nem mesmo um Criador...

Onisciência, suprema inteligência!
Perdida fica a mente ao ousar contemplá-la...
Verão as plantas algum dia a semente?

Deixemos estas questões para os Imortais!
Estes semi-Deuses, "Super-Homens"...

Deus,
aristotelicamente, ato puro,
ou, simplesmente,
segundo *João*, o apóstolo,
amor!

De Lima Barreto